



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

33ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE OUTUBRO DE 1981

PRESIDENTE: LUIZ CARLOS BELLINI

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

LUIZ GONZAGA CONESSA

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

e

e

"ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Carlos Bellini, Luiz Gonzaga Conessa, Valemar Zimiani, Ari Silva Braga, Pedro Krusicki e Paulo Guilherme, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Indicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 32ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de outubro de 1981. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata acima referida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 32ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 35/81, dispendo sobre abertura de um crédito no montante de Cr\$ 950.000,00, a fim de suplementar do tações do orçamento vigente. - - - - -

O Sr. Presidente conclutou a Casa se considerava objeto da deliberação o Projeto de lei nº 35/81, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 509/81, em atenção à Indicação nº 214/81. - - - - -

Of. nº 504/81, em atenção à Indicação nº 215/81. - - - - -

Of. nº 505/81, em atenção à Indicação nº 216/81. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Guarulhos, encaminhando cópia da Indicação nº 1793/81, que diz respeito à aposentadoria dos Senhores Vereadores. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São José dos Campos, que diz respeito à regulamentação da pregação religiosa nas cadeias públicas. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de São Paulo, encaminhando



exemplares do seu Boletim Informativo. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando exemplar do seu Boletim Informativo. - - - - -

Circular da Associação Brasileira de Municípios, encaminhando matéria relativa ao I Encontro Nacional para Avaliação do Atendimento às Reivindicações Municipalistas. - - - - -

Circular da União dos Vereadores do Estado de São Paulo, solicitando a remessa da contribuição anual. - - - - -

Balancete da Câmara Municipal de Garça, referente ao mês de setembro de 1981. - - - - -

Fim da leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SRS. VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 141/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo passamento do Sr. Francisco da Assis Cardoso. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 141/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 228/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se dê melhores condições nas estradas das fazendas no trajeto Garça-Álvares de Carvalho. - - - - -

Indicação nº 229/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se estude a possibilidade de se colocar cerca outro qualquer anteparo de proteção no final das ruas São Francisco da Assis, Anita Costa e Fernando Costa, todas na Vila Arceoli, vez que as mesmas terminam no barranco da Fepasa, sem nenhuma proteção. - - - - -

Indicação nº 230/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Belline, sugerindo se estude a possibilidade de providenciar o calçamento da rua Esperança, atendendo assim ao pedido dos moradores daquela via pública. - - - - -

Indicação nº 231/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se estude a possibilidade de mandar construir um mitório público no distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 232/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se determine aos ônibus da empresa circular que fazem a linha Garça-Jafa, nos fins de semana, no sentido de que façam o seu ponto final em via pública do distrito e não nos acostamentos da SP-294. - - - - -

Indicação nº 233/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se determine urgentes reparos na estrada que dá acesso ao Bairro 200 Alqueires, na altura do sítio do Sr. Mariusso. - - - - -

Indicação nº 234/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se determine adotar um sistema diferente de conservação nas estradas do distrito de Jafa que receberam pedras britadas em vários trechos íngremes, porque as máquinas da Prefeitura, ao reparar essas estradas, retiram as pedras do leito carroçável, depositando-as nas margens. - - - - -

Indicação nº 235/81, de autoria do Vereador..... - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

19

Isaias de Andrade, sugerindo se entre em contato com a autoridade do trânsito, solicitando-lhe uma maior fiscalização no cruzamento das ruas Cel. Joaquim Piza com Carlos Ferrari. - - - - -

Indicação nº 236/81, da autoria do Vereador Isaias de Andrade, sugerindo se entre em contato com a autoridade encarregada do trânsito, solicitando-lhe uma rigorosa fiscalização no cruzamento formado pelas ruas Manoel Joaquim Fernandes com sargento Wilson Abel de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 237/81, da autoria do Vereador Isaias de Andrade, sugerindo se entre em contato com a autoridade policial do setor de trânsito da cidade, visando a remoção de um caminhão que há vários dias encontra-se estacionado no início da avenida Brasil. - - - - -

Indicação nº 238/81, da autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se promova a remoção da parada de ônibus existente na altura do nº 1.064 da Avenida Presidente Vargas para a altura do nº 1.174 da mesma via pública. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações, de nºs. 228/81, 229/81, 230/81, 231/81, 232/81, 233/81, 234/81, 235/81, 236/81, 237/81 e 238/81, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal nos termos regimentais. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, observando não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu não sou muito de trazer assunto de fora, porque já bastam os nossos problemas a serem abordados aqui na Câmara. E, assim mesmo, muita coisa não se resolve, mesmo falando, pedindo ou implorando. Mas, na semana passada, um telefonos chamou a atenção. E acho que ninguém aprovou o comportamento do Juiz de Direito, Francisco Horta, lá do Rio de Janeiro, quando do sepultamento do bandido Marciel Mariscot. Os jornais comentaram que o Juiz de Direito quase desmaiou no momento da sepultura, chamando, entre outras coisas, o rapaz que se envolveu muito em crime, de mártir. E eu havia conhecido esse homem, Juiz Francisco Horta, através da Televisão e me pareceu um cidadão de bom senso. Mas, em nome desse mesmo bom senso e em nome daquelas que assistiram o ato, que laram a respeito do assunto e que não podem usar um microfone, que gostaríamos protestar diante de uma atitude tão mesquinha de uma alta autoridade. E nós o fazemos, agora, veementemente. Mas, falando nas coisas de Garça, eu gostaria de fazer um registro sobre o fato desse pessoal arrojado, o Amílcar de Barros, a Nancy Amy P. Ribeiro, a Suzy May Truzzi e a Vânia Guadalupe de Godoy, estar enviando para todos os Vereadores daqui o livro "Todos os Sentidos". Já li, num só folêgo. E gostei. E vai aqui o nosso abraço a todos elas. Senhor Presidente, Senhores Vereadores: estou recebendo aqui, agradeço muitíssimo, a deferência de um grupo de moradores, que através de um abaixo-assinado com 43 assinaturas, reclamam do problema do esgoto existente na Rua Prefeito Salviano Pereira de



Câmara Municipal de Garça 20

Estado de São Paulo

Andrade, esquina com a Rua Tupiniquins. Lá, me parece que houve -
boa vontade do Poder Público Municipal. Mas o serviço não ficou -
bom. Então, é mister que se tome alguma medida a respeito, a fim -
de eliminar tal problema, através do SAAE. E, se não for através -
do SAAE, que o Sr. Prefeito Municipal determine essa providência. -
Já está ficando uma coisa corriqueira aqui na Casa e acho muito -
bom e formidável a população se dirigindo à Câmara de Vereadores, -
trazendo aqui seus abaixo-assinados. Hoje mesmo, estou tomando -
conhecimento de mais dois abaixo-assinados. Um do companheiro e co -
lega Carlos Roberto de Oliveira sobre aquele problema do ponto de -
parada de ônibus da Av. Presidente Vargas. E um outro abaixo-assi -
nado que está dando entrada através do Presidente desta Casa, Vere -
dor Luiz Carlos Belline, no sentido de que os moradores da Rua Es -
perança tenham aquela Rua calçada por meio de blocet. E a propósi -
to, estão cobrando juros e correção monetária dos beneficiários -
com esse tipo de melhoramento. E a grite já começou. E eu sou a fa -
vor em se cobrar um pequeno juro. Mas não há como cobrar juros e -
correção monetária, vez que o blocet é feito de areia, pedra, ci -
mento e trabalho. Me parece que há uma legislação regulando a maté -
ria. Vou verificar. Vou arrematar dizendo que há pouco tempo atrás -
recebemos aqui uma resposta do Sr. Prefeito Municipal. E, através -
dessa resposta, o Prefeito diz que o Vereador tinha que se preocu -
par com coisas mais importantes e não ficar perguntando sobre a -
utilização do carro oficial. E eu acho que a utilização do carro -
oficial é um assunto muitíssimo importante, principalmente na ques -
tão do bom senso. E não me importa que o tribunal autorizou. Impor -
tante que haja bom senso nesse uso. Para provar que a gente não fa -
lou só em carro oficial, poderia citar, entre outras coisas, que -
falamos sobre: bombeiros, polícia militar, museu histórico, arbori -
zação, lixo, moradia popular, homenagens à personalidades, mortali -
dade infantil, banda musical, concha acústica, praça pública na vi -
las, mitório público, etc. De modo que são assuntos que nos vem a -
mente a proposito de se falar que estamos preocupados com as coi -
sas que não foram realizadas. A bem da verdade, diga-se que outras -
tantas boas coisas foram realizadas. Mas existem coisas importan -
tes para serem realizadas".

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tri -
buna, disse, em síntese: "Em sessões anteriores, ocupei esta tri -
buna para pedir ao Sr. Prefeito Municipal uma providência no senti -
do de ser retirado um ponto de parada de ônibus na Av. Presidente -
Vargas. Encaminhamos uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal na -
sessão anterior. Concordamos que o prazo seja curto para que pos -
samos receber uma resposta do Sr. Prefeito Municipal. No entanto, -
digo desde logo que os moradores daquela via pública, altura do nº -
1.064, já reclamaram junto ao Sr. Prefeito Municipal e aos seus -
fiscais, pedindo para que se mudasse de local aquele ponto de ônibus. -
Reclamam porque aquele ponto foi retirado da frente de uma firma -
comercial porque estaria atrapalhando o seu visual. Por isso, digo, -
mais uma vez: como se pode retirar uma coisa que está atrapalhando -
o visual de uma empresa e colocar em frente de uma residência? O -
mais importante: é que na residência de nº 1.064 reside um senhor -



de idade, que, inclusive, não tem boa saúde. E acho que aqueles moradores mereçam um pouco mais atenção por parte do Sr. Prefeito Municipal. Hoje fui até à Av. Presidente Vargas e conversei com um proprietário de um estabelecimento comercial, que é o Sr. Sakyo Mogami, que se acha localizado um quarteirão a frente onde está instalado aquele ponto de ônibus. E ele me disse que aceitaria a colocação do questionado ponto de ônibus ao lado do seu estabelecimento comercial. Então, em nome das 27 pessoas que assinaram um abaixo assinado, reclamando daquele problema, vim pedir, implorar ao Sr. Prefeito Municipal para que ele tome uma medida, para aliviar o mal estar dos moradores das imediações do nº 1.064 da Av. Presidente Vargas". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Acho que esse é um problema de fácil solução, desde que haja boa vontade. E deve ser solucionado porque, de fato, incomoda os moradores das proximidades daquele ponto de ônibus, como afirmou V. Exa." - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Agradeço o parte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. E concordo que o problema é de fácil solução, porque existe, como já afirmei, um comerciante que aceite a colocação do ponto de ônibus ao lado do seu estabelecimento. Então, basta aí a boa vontade. E vamos esperar que o Sr. Prefeito Municipal, usando de bom senso, acolha o pedido daqueles moradores". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz a esta tribuna é por sentir uma certa preocupação por Garça, porque os nobres Vereadores que me antecederam, principalmente o nobre Vereador João Alexandre Colombani, partiu em cima do Sr. Prefeito Municipal. O nobre Vereador João Alexandre Colombani, inicialmente, falou a respeito do Juiz de Direito Francisco Horta, focalizando o problema criado no sepultamento de Mariel Mariscot. E a seguir, S. Exa. taceu críticas ao Sr. Prefeito Municipal. E eu tenho perguntado a muitas pessoas, principalmente aos garcense que residem fora, o que eles acham ou acharam de Garça. E eles me responderam que a cidade sofreu uma enorme transformação para melhor. Então, a gente sente que o Sr. Prefeito Municipal está fazendo uma boa administração. E eu, fazendo parte da bancada do PDS, não poderia deixar de comparecer à tribuna em defesa do Prefeito. Esse nobre Vereador tem dito que eu morro de amores pelo Prefeito. Mas tenho comigo que só o amor constroe. Então, talvez, isso que o Prefeito está construindo. E, ao mesmo tempo, o nobre Vereador, que deve ter ódio do Prefeito..." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Em primeiro lugar, V. Exa. pode falar o meu nome". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Tu já mencionai o nome de V. Exa." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Em segundo lugar, V. Exa. já me conhece há 40 anos. E sabe que não sou homem de ódio. E sabe também de onde tem partido o ódio". - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Obrigado -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

22

pelo aparte, nobre Vereador João Alexandre Colombani. O ódio, me parece, parte do nobre Vereador. E o ódio só destrói. Então, o nobre Vereador João Alexandre Colombani, com todo o respeito, tinha que reconhecer que o Prefeito está realizando alguma coisa. E o povo está aceitando-o como Prefeito, porque, quando o Prefeito não é aceito pela população, a dívida ativa da Prefeitura aumenta. E a dívida atual da Prefeitura diminuiu em mais de 50%". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "A dívida ativa diminuiu porque ninguém aguenta pagar com correção monetária e juros. Então, o cidadão vende uma parte do que dispõe para poder pagar o Governo, não o Governo Municipal, mas este Governo que está aí, porque não há condições de se suportar a correção monetária que está implantada no Brasil". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Vejam que acabamos de ouvir, mais uma vez, a raiva que o nobre Vereador tem dos governos Municipal, Estadual e Federal. Então, ele parte em cima dos governos. E não sei qual seja o motivo. Então, vim a esta tribuna não foi para desmerecer o nobre Vereador João Alexandre Colombani. Absolutamente, não é isso. Mas, sim, para mostrar o que o Prefeito já fez em Garça. E o Vereador veio aqui antes e disse que tudo é fácil de se fazer. Mas, não é fácil de se fazer. Tudo custa caro. Então, aqui nós temos a estrada Garça-Álvaro de Carvalho. Temos a Alameda Mathias Manchini. Quando o nobre Prefeito Pedro Valentim Fernandes deixou a Prefeitura, aquela entrada da cidade era uma vergonha. E se diz que pela entrada da cidade se conhece o Prefeito. E hoje é uma alameda que é uma beleza". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "No entender de V. Exa. o governo de Pedro Valentim Fernandes foi uma vergonha?". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Não, absolutamente?". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Mas V. Exa. disse que pela entrada da cidade se conhece o Prefeito e que aquela entrada era uma vergonha". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Muito obrigado pelo aparte. Foi graça ao Pedro Valentim Fernandes que nós temos essa faixa de integração. Eu disse que pela entrada da cidade se conhece o Prefeito. Isso eu disse. E me lembro que o nobre Vereador Antonio Conessa fez, na época, uma Indicação a S. Exa., o Prefeito da época, arrumou apenas um lado daquela entrada. O calçamento. O Prefeito atual está fazendo o calçamento sem fazer quaisquer empréstimos e muito bem feito. E o nobre Vereador vem aqui dizer que esse calçamento tem que ser barato. Não se pode cobrar juros. Não se pode cobrar a correção monetária. Mas, se não se cobrar juros e correção monetária, vai-se calçar apenas dois ou três quarteirões e o serviço, depois, ficará paralizado. E o resto?". -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Como o blocret é feito de areia, pedra, cimento e trabalho, eu entendo que a cobrança da correção monetária ser eliminada para beneficiar os moradores da 2ª zona e, principalmente, da 3ª zona". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "No caso, tu do sai caro. Principalmente o cimento. Hoje a cidade está inteiramente dotada de guias e sarjetas. O recalpeamento. O recalpeamento do 2º acesso estava ruim. E ele conseguiu refazê-lo. Conseguiu o prédio do Bradesco, trocando com um terreno. Conseguiu também o prédio da Caixa Econômica do Estado, também em permuta com um terreno".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "V. Exa. não estava conosco quando o Prefeito queria entregar o terreno em troca da utilização daquele prédio do Bradesco por 10 anos. E a Casa se levantou e disse não. O prédio tem que vir em caráter definitivo".

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "O prazo de utilização daquele prédio era por 20 anos, que era um bom negócio. Contudo, esta Casa pensou melhor. Então, o Prefeito, demonstrando interesse pela cidade, foi à São Paulo e se entendeu com o Presidente do Bradesco essa permuta pura e simples. O Lago Artificial. Esse Lago, que parece nunca termina, está chegando ao fim".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "O atual Prefeito já gastou cerca de 4 milhões de cruzeiros no Lago Artificial. Agora, é uma obra bonita, mas já há 5 anos que se está labutando lá. De outro lado, eu gostaria de ver concluído, ainda nesta administração, o prédio da Caixa Econômica Federal, que é um negócio um pouco mais difícil, porque não é na base de "toma lá e dá cá".

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Todo dinheiro aplicado no Lago é dinheiro conseguido em São Paulo. Então, é um bom negócio. Posto de saúde de Jafa. Quando é que o distrito de Jafa ia ter um posto de saúde? Graças aos esforços do Prefeito e do Vereador Valdemar Zimiani é que se conseguiu aquele melhoramento para a população daquele distrito. Conseguiu-se também um Posto de Atendimento da Caixa Econômica Estadual para Jafa. Foi concretizada a iluminação do Estádio Municipal, que nada custou aos cofres municipais. Conseguiu-se também a fixação de uma empresa de ônibus circular para a cidade, inclusive com uma linha até o distrito de Jafa".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Toda vez que falo das coisas que não foram feitas, eu me refiro também a muitas coisas que foram feitas".

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Mas o nobre Vereador aparteante fala que o Prefeito realiza ou realizou, mas não menciona o que ele realiza ou realizou. E só menciona o que ele deixou de realizar. O "stand" está aí, graças a colaboração do Sr. Frederico Platzek Junior. Estão aí o módulo esportivo, o "Toyotão" e o calçamento da Rua Gabriela. Já foram aplicados mais de 5 milhões de cruzeiros no "buracão". Será que o Prefeito não está fazendo nada? A Rua Tupiniquins era um outro "buracão". Será que o nobre Vereador não anda pela cidade?"

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu falo das coisas que não foram feitas e que poderiam ser feitas."



Câmara Municipal de Garça 24

Estado de São Paulo

E V. Exa. sabe o que estou dizendo". - - - - -

O Vereador Pedro Krusicki, prosseguindo: "Água e esgôto. Nós temos, em toda cidade, água e esgôto. Tudo isso faz com que Garça seja admirada. Isso é Garça. Devemos a quem? Aos Prefeitos. E o atual Prefeito, Francisco de Assis Boscuê, está dando um impulso maior, levando esses melhoramentos aos bairros e dando uma infra-estrutura à cidade. Finalizando: essas minhas palavras nada tem contra a pessoa do nobre Vereador João Alexandre Colombani; são apenas em defesa do Sr. Prefeito Municipal e da cidade de Garça". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no GRANDE EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Carlos Bellina, Luiz Gonzaga Conessa, Valdemar Zimiani, Ari Silva Braga, Pedro Krusicki e Paulo Guilherme, totalizando onze (11) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida a discussão dos Senhores Vereadores a urgência contida no Requerimento nº 141/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo passamento do Sr. Francisco de Assis Cardoso, ocorrido no último dia 9, em nossa cidade. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 141/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 141/81. - - - - -

Em 2ª discussão global o Projeto de Resolução nº 02/81, da Mesa da Câmara Municipal de Garça, atualizando o Regimento Interno desta Casa Legislativa - Parecer da Comissão de Justiça: pela legalidade. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que o Vereador Jathyr Mafud apresentara duas (02) Emendas, uma substitutiva e outra aditiva, ao Projeto de Resolução nº 02/81 vazadas nos seguintes termos: - - - - -

" - EMENDA SUBSTITUTIVA Nº 01/81 -

O § 2º do artigo 184 do Projeto de Regimento Interno da Câmara Municipal de Garça passa a ter a seguinte redação: - - -

§2º - Quando a declaração de voto estiver formulada -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

25

nos termos do §2º do artigo 121, será necessária e automaticamente incluída no respectivo processo no seu inteiro teor. - - - - -

Sala das Sessões, 13 de outubro de 1.981. - - - - -

a) Jathyr Mafud - Vereador". - - - - -

" - EMENDA ADITIVA Nº 02/81 -

Acréscanta-se ao artigo 214 do Projeto de Regimento Interno da Câmara Municipal de Garça um parágrafo, de preferência os números 3º e 4º, com a seguinte redação: - - - - -

"§...A questão de ordem será decidida pelo Presidente da Câmara, na forma prevista neste artigo, sempre precedendo a qualquer outra decisão que esteja sendo tomada pelo Plenário, ou que ao mesmo deva ser proposta para deliberação. - - - - -

Sala das Sessões, 13 de outubro de 1.981.

a) Jathyr Mafud - Vereador". - - - - -

Em discussão global o Projeto de Resolução nº 02/81 e seus anexos. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Rapidamente e sem interferir no magnífico trabalho apresentado pela Mesa da Câmara e pela Secretaria, eu formulei duas emendas e desejo explicá-las. Uma das questões que me levou a fazer a Emenda Aditiva ao artigo 214 foi exatamente uma que surgiu há poucos dias nesta Casa e que nos atrapalhou um pouco, porque, na verdade, o Regimento Interno atual não prevê aquela situação, em que o Presidente está colocando em votação uma matéria e um Vereador levanta uma questão de ordem. Então, para esclarecer esse episódio, entrei com uma emenda que decide o problema. A outra emenda que apresentei é uma Emenda Substitutiva, porque já sabiamente se introduziu, no §2º, de que a transcrição da declaração de voto feita por escrito deve ser requerido ao Presidente. Então, desde que a declaração de voto já esteja escrita é submetida ao Presidente. E esta declaração já contém a vontade do Vereador de que ela vá não só aos anais da Câmara, ou seja à Ata, como também de que ela seja transcrita no processo que está sendo discutido. Não há necessidade mais do Vereador requerer outra vez, porque ele já requereu. Ele formulou, por escrito, a sua declaração de voto. Está em termos regimentais. Então, ele já manifestou vontade de que isto fizesse ficando fazendo parte não só da Ata, como também agora do processo respectivo". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, inicialmente, das Emendas. -

Em votação a Emenda Aditiva - APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS. - - - - -

Em votação a Emenda Substitutiva - APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS. - - - - -

Em votação o Projeto de Resolução nº 02/81, já com as Emendas anteriormente aprovadas - APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS. - - - - -

Diante do fato acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

26

o Projeto de Resolução nº 02/81 e determinou seu encaminhamento à Comissão de Redação. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente informou à Casa que consta rá da pauta da Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária a discus - são, em 1º turno, da Proposta Orçamentária. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, conce - deu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, - em síntese, o seguinte: "É muito agradável, principalmente nos dias de hoje, receber, como recebemos, nesta Casa a delicadeza dos ver - sos dos nossos poetas. Recebi, há pouco, a incumbência do compa - nheiro do PDS de que também em seu nome e em nome dos seus compa - nheiros que agradecesse aos poetas de Garça a gentileza. Mas não é apenas isso. Alguma coisa, a mais, eu gostaria de dizer: se eu sou - besse fazer música, eu faria uma música por uns versos que eu encon - trei aqui. Fica aqui, então, a nossa mensagem de agradecimentos e de incentivo aos jovens poetas de Garça". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribu - na, disse, em síntese, o seguinte: "Nesta Explicação Pessoal, eu gostaria de dizer ao colega Pedro Krusicki que, absolutamente, não há nada que pedir desculpas, porque esta Casa é de debate mesmo. - Cada um interpreta um fato de acordo com o seu pensamento. É o li - vre arbítrio. Mas, eu gostaria de fazer aqui alguns reparos, dicen - do que nunca deixamos de registrar o trabalho realizado pelo Pre - feito. Agora, é claro que, num período de 6 anos de mandato, muita coisa pode e deve e, ainda, precise acontecer numa cidade como Gar - ça. De outra parte, tenho também a postura, a falta de diálogo, do Senhor Prefeito Municipal. São esses aspectos que eu tenho analisa - do". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tri - buna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupa a tribuna apenas para - fazer um rápido comentário a respeito dos acontecimentos havidos - na Sessão de hoje. Hoje, falou-se tanto em estrada Garça-Álvaro de Carvalho, em estrada que demanda à Lupércio, do Lago Artificial, - do "buracão" da Rua Tupiniquins, etc. Eu, sempre que ocupo esta - tribuna, tenho criticado o Senhor Prefeito Municipal e, por isso - mesmo, sinto-me atingido pelas palavras proferidas pelo nobre Ve - reador Pedro Krusicki. Realmente, não podemos dizer que o Sr. Pre - feito Municipal nada fez pela cidade de Garça. Nós criticamos o - Sr. Prefeito Municipal apenas quando as nossas reivindicações, - que, em última análise, são reivindicações do povo, não são satis - fatoriamente atendidas por S. Exa. Por isso, considero que as crí - ticas são procedentes e necessária, mesmo porque é a única arma - que um Vereador dispõe para conseguir alguma coisa para o povo, do qual é um dos seus representantes". - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Faço uso da tribuna, inicialmente, para exter - nar os meus agradecimentos ao nobre Vereador João Alexandre Colom - bani por ter enviado um Requerimento a esses quatro jovens que - editaram o livro "Todos os Sentidos". E, hoje, a minha filha,...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

27

Suzy Mey, me pediu que agradecesse, em nome dela e também em nome de seus três companheiros, ao nobre Vereador João Alexandre Colombani, por aquel gentileza. Também, eu quero agradecer as palavras elogiosas proferidas pelo nobre Vereador Jathyr Mafud, alusivas ao lançamento do livro "Todos os Sentidos". Gostaria que o Amilcar - Borges, a Nancy Amy, a Suzy Mey e a Vânia Guadalupe estivessem - aqui e ouvissem as palavras elogiosas ditas pelos nobres Vereadores João Alexandre Colombani e Jathyr Mafud, porque elas tiveram - sentido de verdadeiro incentivo. No entanto, vou transmiti-las - àqueles jovens". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, , Secretário, redigi a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO